

## A infância no limite

**AOS 17 ANOS, ROSEMERI JÁ VIAJOU BASTANTE.** Uma de suas últimas jornadas, no entanto, terminou mal. Ela levaria um pacote de cocaína de Ponta Porã (MS) para Goiânia (GO), mas foi flagrada pela Polícia Federal e levada a uma instituição correcional. Sua trajetória de riscos começara bem antes, na época em que morava em Cuiabá (MT) e foi aliciada por uma cafetina para trabalhar numa boate em Pedro Juan Caballero, cidade paraguaia na fronteira com o Brasil. A história da jovem é esclarecedora no estudo de dois crimes que se tornaram paralelos nas fronteiras do Sul e do Centro-Oeste do país: o tráfico de drogas e a exploração sexual de adolescentes.

Essa relação é favorecida pelo ambiente da fronteira, onde o controle migratório é precário e as autoridades não se dão conta do problema. Muitas redes de exploração estão associadas ao tráfico de drogas e buscam agir em lugares onde há pouca capacidade ou má vontade para aplicar a lei. No Brasil, os números oficiais revelam que o combate à exploração sexual infanto-juvenil não está entre as prioridades da polícia de fronteira.

O caso de Ponta Porã é particularmente elucidativo. De janeiro a outubro, cinco adolescentes entre 15 e 17 anos foram detidas com drogas na BR-463, principal acesso à cidade. Aliciadas em Cuiabá (MT) e Dourados (MS) para trabalhar como garotas de programa, acabaram se tornando "mulheres" do tráfico. Até um mês atrás, a Polícia Federal sequer cogitava a hipótese de a exploração sexual estar vinculada ao narcotráfico. O delegado da PF em Ponta Porã, Guilherme Guimarães Farias, só percebeu — e admitiu essa relação — depois de conferir a apuração da reportagem da Gazeta do Povo.

Também na fronteira com o Paraguai (um dos maiores produtores de maconha da América do Sul), Foz do Iguaçu (PR) é o epicentro de outra região onde o nar-



Bares em Corumbá: fragilidade dos controles fronteiriços facilita o tráfico de drogas e de meninas.

# Os maus caminhos da fronteira

Exploração sexual e tráfico de drogas andam juntos nos limites do país

Citado na CPI da Exploração Sexual Infanto-Juvenil, o aliciador Valtinho continua em atividade nos bares Bagdá e Almanara, em Corumbá (MS), dois pontos de recrutamento para a exploração sexual de adolescentes na fronteira com a Bolívia.

15% das rodovias federais brasileiras têm focos de exploração sexual infanto-juvenil

cotráfico está associado à exploração de crianças e adolescentes. A droga entra no país pela BR-277, resultando numa média de 10 toneladas apreendidas por ano. E onde há drogas há violência. Foz registrou 247 assassinatos em 2003, taxa de 88,21 homicídios a cada 100 mil habitantes, superior ao de capitais como São Paulo (40,2) e Curitiba (28,4). A maioria dos homicídios é causada por desavenças e rixas entre traficantes, usuários de drogas e contrabandistas. Em áreas assim, a infância está em permanente situação de risco.

A proximidade da fronteira facilita o aliciamento de jovens pelo tráfico. De junho de 2003 a junho deste ano, 392 adolescentes foram apreendidos com drogas no Paraná, a maioria na BR-277, no trecho entre Foz e Guarapuava. Oriundos de várias regiões do Paraná e de outros estados, 70% eram meninos e 30% meninas. Eles se dirigiam a Paranaguá (PR), São Paulo e ao Sul do país. As apreensões foram possíveis graças ao Narcodenúncia, serviço de informações das polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária Federal. Esses números fazem parte de uma realidade mais ampla e preocupante. Conforme dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), 3,500 crianças são exploradas nas ruas, em prostíbulos, discotecas, saunas e boates de Foz e das vizinhas Ciudad del Este, no Paraguai, e Puerto Iguazú, na Argentina.

Em outras áreas, a impunidade é o maior atentado aos direitos de crianças e adolescentes. Com maior ou menor poder de organização, associadas ou não ao narcotráfico, as redes de exploração sexual se multiplicam ao longo da fronteira, em áreas

### TRISTE TANGO

#### Argentina atrai jovens

A capital Buenos Aires, a cidade de Córdoba, na região central da Argentina, e grandes cidades da província de Santa Fé são o destino de crianças e adolescentes aliciados para a exploração sexual na triplice fronteira da Argentina com o Brasil e o Paraguai. A constatação é do Conselho Nacional de Infância, Adolescência e Família do país vizinho. As áreas com maior índice de tráfico infanto-juvenil são as fronteiras das províncias de Misiones e Corrientes com o Brasil e de Formosa com o Paraguai. As redes de exploração buscam crianças que vivem nas ruas, muitas das quais viciadas em drogas e sem acesso à educação.

muitas vezes delimitadas apenas por rios ou avenidas. Em Chui (RS), unida por uma rua à uruguaia Chuy, o Conselho Tutelar retirou este ano de um prostíbulo duas irmãs uruguaias, de 12 e 14 anos. Ninguém foi preso. A 20 quilômetros dali, em Santa Vitória do Palmar (RS), os conselheiros retiraram de boates 10 uruguaias entre 14 e 17 anos, e as devolveram ao país de origem. Novamente ninguém foi punido.

Mais adiante, a situação é a mesma. Em março, o Paraguai entregou ao Conselho Tutelar de Foz do Iguaçu quatro brasileiras entre 12 e 14 anos, retiradas de prostíbulos. Ninguém responde pelo crime e as casas reabriram. Há números ainda mais preocupantes. Em Foz, o Programa Sentinela atendeu 304 meninas desde 2002. Apenas quatro acusados de exploração foram indicados criminalmente. Outras 362 crianças, das quais 12 brasileiras, foram atendidas desde 2001 em Ciudad del Este pelo Centro de Atenção, Prevenção e Acompanhamento de Meninos, Meninas e Adolescentes (Ceapra), entidade não-governamental mantida pela OIT e Itaipu Binacional. Mas na Vara da Infância e Juventude há apenas 10 processos em andamento por

esse tipo de crime — um indicio de que há uma zona cinzenta onde as denúncias, mesmo baseadas em fatos comprovados, não geram respostas da Justiça.

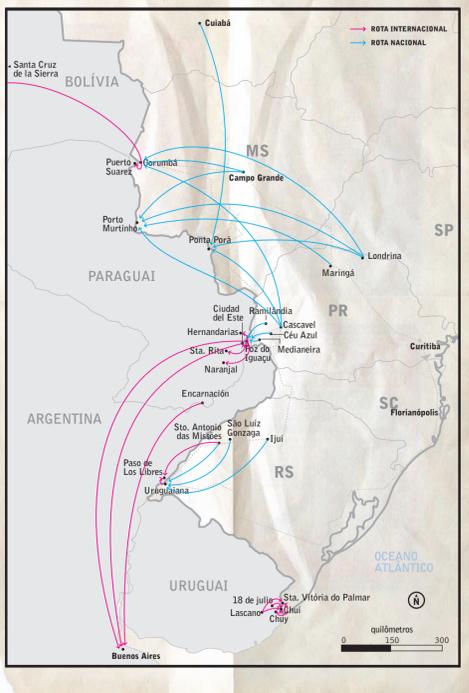
A Argentina também contribui para a impunidade. Recentemente três brasileiras, entre 15 e 16 anos, foram entregues pela Gendarmaria à PF e ao Conselho Tutelar de Uruguaiana. Eram exploradas em cidades fronteiriças, atraídas por falsas promessas de emprego. Não houve punidos.

A fronteira também está na rota do tráfico interno de crianças e adolescentes, exploradas em prostíbulos de Uruguaiana, São Borja, Foz do Iguaçu, Porto Murтин, Ponta Porã e Corumbá (ver infográfico). Bem organizadas, as redes têm um sistema complexo. De uma ponta a outra — entre o recrutador e o cliente — estão os recrutadores, taxistas e recepcionistas de hotéis, todos envolvidos em transações ilícitas, como suborno, falsificação de documentos, imigração ilegal. Os intermediários recrutam, seqüestram ou "compram" as crianças para "vendê-las" aos cabeças da rede. Os taxistas promovem os lugares entre os clientes, junto com recepcionistas de hotéis e motéis.

• MATEU KÖMO

### ESTRADAS PARA A PERDIÇÃO

Fronteiras maleáveis permitem que argentinas e uruguaias sejam exploradas no Brasil, enquanto que adolescentes brasileiros são "exportadas" para Paraguai e Bolívia. Abaixo, algumas das rotas desse crime.



O projeto que deu origem a esta reportagem foi vencedor da categoria Jornal do 2.º Concurso Tim Lopes para Projetos de Investigação Jornalística, realizado pela Andi e Instituto WCF-Brasil, com o apoio do Unicef, da OIT, da Fenaj e da Abraj.

Leia amanhã — Expedições de pesca servem de fachada para o turismo sexual no Mato Grosso do Sul. E mais — Hotéis fazem vista grossa para as "vistas" de adolescentes aos hóspedes.



## Nas estradas, o crime tem mão dupla

**MAIS DE 15% DOS 72 MIL QUILOMETROS** de rodovias federais brasileiras têm foco de exploração sexual infanto-juvenil, conforme relatório da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O documento foi feito com base em relatos de policiais rodoviários sobre ocorrências envolvendo crianças. Segundo a PRF, há trechos em que caminhoneiros transportam e fazem programa com crianças e adolescentes. Há ainda prostíbulos às margens das rodovias que usam meninas menores de 18 anos e quadrilhas que se utilizam das estradas para aliciá-las. A reportagem da Gazeta do Povo passou por quatro dessas rodovias e constatou a falta de fiscalização adequada para combater o problema.

A BR-277, que termina sobre a Ponte da Amizade, entre Foz do Iguaçu (PR) e Ciudad del Este, no Paraguai, traficantes de drogas usam a rodovia também para a exploração sexual de meninas e meninos. Já na BR-471, entre Chui e Santa Vitória do Palmar (RS), a estrada é rota de circulação de crianças e adolescentes entre o Brasil e o Uruguai. Na fronteira Oeste, a BR-262, em Corumbá, e a BR-463, em Ponta Porã, ambas no Mato Grosso do Sul, são usadas para uma dupla exploração de crianças e adolescentes: a prostituição e o tráfico de drogas. Essas vias são usadas para acesso à região pantaneira, onde acontece o turismo sexual.



O Smepra informa que continuam as condições de tempo firme no Paraná, com temperaturas em elevação. Mínima de 12°C em Palmas e RMC, máxima de 33°C em Foz. Curitiba: 12°C/25°C.

• Página 20

## CURITIBA

SEGUNDA-FEIRA, 22 de novembro de 2004

Ano 86 — N.º 27.419

R\$ 1,50

### “Como Uma Onda” põe sensualidade no horário das 18 h



A Rede Globo estreia hoje a nova novela das 18 horas, “Como Uma Onda”, um folhetim cheio de sensualidade que substitui o recato de “Cabocla” e “Chocolate com Pimenta”. A paranaense de Londrina Maria Fernando Cândido (foto) é uma das belas estrelas que integram o elenco. Na trama, uma colônia de pescadores luta para não ser engolida pela exploração imobiliária. • Caderno G

### Parto normal sem dor já é possível

Tida até algum tempo como “a pior dor do mundo”, a dor do parto já pode ser completamente eliminada, mesmo no parto normal. Com o uso da anestesia, os partos normais de hoje podem ser tão tranquilos quanto uma cesárea. Mesmo assim, para 39% das brasileiras, a opção cirúrgica é a preferida. Os médicos, no entanto, recomendam o parto normal. • Página 4

### Irritados com os fiscais, sacoleiros queimam 4 ônibus

Um grupo de sacoleiros incendiou na noite de sábado quatro ônibus que haviam sido retidos pela fiscalização da Receita Federal em Medianeira, Oeste do Paraná. A Polícia Rodoviária Federal teve que usar bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha para dispersar os manifestantes, que estavam irritados com a atitude dos fiscais. • Página 6

### Dois acertadores levam prêmio da Mega-Sena

Dois apostadores acertaram as seis dezenas do concurso 617 da Mega-Sena e cada um vai receber a quantia de R\$ 17.791.387,59. Na quinta, houve 289 ganhadores, que ganharam cada um R\$ 7.834,50. Na quadra, os 17.341 acertadores recebem prêmio individual de R\$ 130,08. • Esportes

### NOSSA OPINIÃO

■ Leia *A lição dos asiáticos*, que aponta soluções adotadas pelos países da Ásia, que interessam ao Brasil; e *Letras biológicas*, a respeito das descobertas científicas sobre a necessidade do exercício físico. • página 8

DÓLAR	Compra	Venda
Comercial	2,7940	2,7950
Turismo	2,7200	2,8200
Paralelo	2,8800	2,9800
EURO	3,5983	3,6057
População 2011		0,9917%
TPI de 2011		1,1321%
TPI de 2011		0,0912%

### Nesta edição

34 páginas — 5 cadernos

Edição estadual encerrada às 22 horas

ISSN 1516-4144



# GAZETA DO POVO

ASSINATURA CENTRAL: 0800-41-4444 VENDA PROIBIDA

## CADERNO DE ESPORTES

### PONTE PRETA NÃO RESISTIU AO BOM FUTEBOL RUBRO-NEGRE



Com os dois gols marcados, Washington entra para a história como o maior artilheiro de campeonatos brasileiros em todos os tempos.



A paranaense Ilda Alves vence a maratona.

# Atlético está a quatro jogos da conquista do bicampeonato

Coritiba volta a decepcionar no Brasileiro perdendo para o Santos em casa

O ATLÉTICO Paranaense voltou a vencer ontem no Campeonato Brasileiro. A vítima da vez foi a Ponte Preta, derrotada em Campinas por 3 a 2, gols de Washington (2) e Marinho. Com a vitória, o Rubro-Negro está a quatro partidas de con-

quistar o bicampeonato — Grêmio, São Caetano, Vasco da Gama e Botafogo. • COM OS DOIS gols marcados ontem, o atacante Washington soma 32 na atual disputa, tornando-se o maior artilheiro num único campeo-

nato brasileiro em todos os tempos • NUMA PARTIDA que gerou muita polêmica durante a semana, o Coritiba perdeu para o Santos por 1 a 0, gol de Deivid. O jogo tinha o interesse de direito do Atlético Parana-

ense, que tem na equipe santista o maior concorrente ao título da temporada. • O MARANHENSE José Gutemberg, 27 anos, foi o vencedor da 8.ª Maratona Ecológica de Curitiba, fazendo o percurso em 2h17min56, novo recor-

de da prova. Entre as mulheres, a vitória foi da paranaense Ilda Alves dos Santos, 32 anos, uma ex-cortadora de cana de Maringá. A Maratona de Curitiba registrou neste ano número recorde de inscrições, com 2.244 atletas.

## A infância no limite

### Tráfico de drogas e exploração sexual têm rotas muito próximas

CINCO adolescentes entre 15 e 17 anos foram presas este ano transportando drogas na BR-463, na região de Ponta Porã (MS). Eram jovens que foram aliciadas em outras regiões para trabalhar em boates na fronteira Brasil-Paraguai e que acabaram por se tornar “mulhas” de traficantes. São dados que mostram como o tráfico de drogas e a exploração sexual de crianças e adolescentes andam juntos. • Página 10

### Mantega promete acelerar liberação de recursos do BNDES

Putin se reúne com Lula e o tema carne deve entrar na agenda

### Ibama avalia impacto sobre a fauna marinha do acidente em Paranaguá

Governo provisório do Iraque confirma as eleições para janeiro

### ACIDENTE



O pequeno avião ficou com a frente destroçada ao chocar-se de bico com o chão.

## Queda de monomotor em Balsa Nova mata piloto e uma passageira

O PILOTO Ely Galeski Xavier Rego, de 65 anos e com brevê desde setembro de 1970, e a menina Giovana Manzatti, de 2 anos, morreram ontem em Balsa

Nova, quando o monomotor PT-RKC caiu numa fazenda, logo após a decolagem. Três outros passageiros sobreviveram. A perícia vai determinar as

causas do acidente, já que o avião não apresentava problemas e o tempo estava bom. Segundo informações, tratava-se de um vôo de passeio. • Página 3

### GOVERNO

## PT cobra juros baixos e correção real do mínimo

O DIRETÓRIO nacional do PT, reunido em São Paulo, aprovou ontem uma resolução em que cobra do governo federal a recuperação real do salário mínimo em 2005 e uma política de redução dos juros. No documento, o partido do presidente Lula diz que é “preciso prioridade para o desenvolvimento e os obstáculos têm que ser retirados”. • Página 11

### PEDÁGIOS

## Concessionárias querem recuperar perdas com acordo

AS CONCESSIONÁRIAS Caminhos do Paraná e Rodovia das Cataratas, que no ano passado fecharam acordos com o governo estadual para redução de tarifas, tentam agora recuperar a diferença. Enquanto o pedido médio de reajuste das empresas é de 16% (10% da inflação mais 6% de “degraus tarifários”), as duas pedem 28% e 45%, respectivamente. • Página 6